

## Plano Promon MultiFlex

O Conselho Deliberativo da Fundação Promon, em reunião ocorrida em 10 de dezembro de 2015, aprovou a revisão da Política de Investimentos do plano MultiFlex, válida para o período 2016-2020, obedecendo às disposições legais estabelecidas pela Resolução CGPC n. 7, de 04 de dezembro de 2003, que define que a vigência da política de investimentos das entidades fechadas de previdência complementar é de, no mínimo, cinco anos, com revisões anuais.

Para subsidiar a deliberação, a exemplo dos anos anteriores, a Fundação Promon contou com o apoio de empresa especializada para realizar novo Estudo Tático de Fronteira Eficiente. Esse estudo verifica a relação entre as diversas classes de ativos que compõem o portfólio de investimentos do plano, permitindo a construção de carteiras que tendem a produzir o máximo de rentabilidade para o nível de risco considerado adequado ao plano.

Adicionalmente, a construção do portfólio de investimentos da Fundação leva em conta as restrições de aplicação em classes de ativos impostas pela Legislação vigente (Resolução do Conselho Monetário Nacional n. 3.792, de 24 de setembro de 2009). Os números refletem, portanto, a alocação estratégica dos recursos, sujeita a movimentos táticos de acordo com as condições de mercado.

Em 2016, a expectativa de manutenção da inflação em patamares elevados, dos juros altos e da volatilidade nos mercados de renda fixa e variável, continua a exigir cautela nos investimentos das entidades de previdência complementar. Para fazer frente a esse cenário, a FPPS promoveu alguns ajustes em sua Política de Investimentos para o próximo período.

Com relação à Política vigente no ano anterior, as principais alterações foram:

- aumento de 61% para 68% da alocação-objetivo na renda fixa, com correspondente redução de 16% para 10% para a renda variável, reconhecendo as baixas expectativas de retorno nas aplicações em bolsa nesse momento do cenário econômico do país;
- aumento de 2% para 5% da alocação-objetivo nos investimentos no exterior, uma vez que essa classe de ativos deve continuar a oferecer boas oportunidades de retorno;
- alteração da composição do índice de referência da renda fixa, de (60% CDI + 40% IMAB) para (65% CDI + 35% IMAB), resultado das alterações realizadas nessa classe de ativos durante o período, que privilegiaram um maior volume de aplicações em fundos referenciados ao CDI;
- alteração dos índices de referência dos investimentos estruturados e dos investimentos no exterior, de (INPC + 5% aa) para, respectivamente, o CDI e o MSCI Global (ACWI), por serem mais compatíveis com as referidas classes de ativos.

# Resumo das Políticas de Investimentos

31 de dezembro de 2015

Segmento/ Mandato	Índice de referência <i>Benchmark</i>	Limite legal	Alocação- -Objetivo	Limites Inferior   Superior	
Renda fixa	65% CDI + 35% IMAB	100%	<b>68%</b>	22%	100%
Renda variável	IBrX	70%	<b>10%</b>	0%	30%
Investimentos estruturados	CDI	20%	<b>13%</b>	0%	20%
Investimentos no exterior	MSCI Global (ACWI)	10%	<b>5%</b>	0%	5%
Imóveis	INPC+5% ao ano	8%	<b>0%</b>	0%	8%
Operações com participantes	INPC+5% ao ano	15%	<b>4%</b>	0%	15%

## RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

### MultiFlex

SEGMENTOS	2015
Renda fixa	11,4%
Renda variável	(5,8%)
Investimentos estruturados	14,7%
Investimentos no exterior	52,3%
Empréstimos	17,9%
<b>TOTAL</b>	<b>10,2%</b>

### INDICADORES

CDI	13,2%
50% CDI - 50% IMAB	11,0%
Ibovespa	(13,3%)
IBrX	(12,4%)
INPC + 5% ao ano	16,5%

# Resumo das Políticas de Investimentos

31 de dezembro de 2015

## COMPARATIVO DE ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS | Valores em milhares de R\$

MultiFlex	31/12/2015		LIMITE DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL (*)
	R\$ mil	%	Inferior	Superior	
<b>Renda fixa</b>	<b>428.305</b>	<b>74,3</b>	<b>40%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Títulos privados	5.841	1,0			
Fundos exclusivos	307.782	53,4			
Fundos abertos	114.682	19,9			
<b>Renda variável</b>	<b>48.474</b>	<b>8,4</b>	<b>0%</b>	<b>30%</b>	<b>70%</b>
Fundos exclusivos	14.228	2,5			
Fundos abertos	34.246	5,9			
<b>Investimentos estruturados</b>	<b>68.075</b>	<b>11,8</b>	<b>0%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>
Fundos exclusivos	40.582	7,0			
Fundos abertos	27.493	4,8			
<b>Investimentos no exterior</b>	<b>12.672</b>	<b>2,2</b>	<b>0%</b>	<b>2%</b>	<b>10%</b>
<b>Investimentos imobiliários</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>8%</b>	<b>8%</b>
<b>Empréstimos a participantes</b>	<b>18.567</b>	<b>3,2</b>	<b>0%</b>	<b>15%</b>	<b>15%</b>
Disponível	695	0,1			
<b>TOTAL</b>	<b>576.788</b>	<b>100,0</b>			

(\*) Conforme Resolução CMN n. 3.792, de 24/09/2009, alterada pela Resolução CMN n. 4.275, de 31/10/2013.

## Plano Promon BásicoPlus

O Conselho Deliberativo da Fundação Promon, nas reuniões ocorridas em 10 de dezembro de 2015 e 24 de março de 2016, aprovou a revisão da Política de Investimentos do plano BásicoPlus, válida para o período 2016-2020, obedecendo às disposições legais estabelecidas pela Resolução CGPC n. 7, de 04 de dezembro de 2003, que define que a vigência da política de investimentos das entidades fechadas de previdência complementar é de, no mínimo, cinco anos, com revisões anuais.

A maturidade alcançada pelo plano permitiu a aprovação da manutenção da distribuição da carteira pelo Conselho Deliberativo da entidade, com ajustes pontuais no portfólio. A alocação-objetivo foi definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração dessa Política.

Adicionalmente, a construção do portfólio de investimentos da Fundação leva em conta as restrições de aplicação em classes de ativos impostas pela legislação vigente. Os números refletem, portanto, a alocação estratégica dos recursos, sujeita a movimentos táticos de acordo com as condições de mercado.

Em 2016, a expectativa de manutenção da inflação em patamares elevados, juros altos e volatilidade nos mercados de renda fixa e variável continua a exigir cautela nos investimentos das entidades de previdência complementar. Para fazer frente a esse cenário, a FPPS promoveu alguns ajustes em sua Política de Investimentos para o próximo período. Com relação à Política vigente no ano anterior, as principais alterações foram:

- aumento de 70% para 72% da alocação-objetivo na renda fixa, com correspondente redução de 8% para 6% na renda variável, reconhecendo as baixas expectativas de retorno nas aplicações em bolsa nesse momento do cenário econômico do país;
- alteração do índice de referência dos investimentos no exterior, de (INPC + 5% aa) para o MSCI Global (ACWI), por ser mais compatível com a referida classe de ativos.

O desenquadramento passivo dos valores dos imóveis, que levou essa classe de investimentos a compor 13% da carteira total do plano no fim de 2014, foi reduzido para cerca de 8,6% em dezembro de 2015, por conta da nova avaliação realizada no período, como detalhado anteriormente. Esse valor, ainda acima do limite legal de 8%, permanece sendo monitorado pelos órgãos diretivos da Fundação e não exige providências imediatas de desinvestimento, por representar um valor inferior ao do superávit do plano.

# Resumo das Políticas de Investimentos

31 de dezembro de 2015

Segmento/ Mandato	Índice de referência <i>Benchmark</i>	Limite legal	Alocação- -Objetivo	Limites Inferior   Superior	
Renda fixa	INPC+5% ao ano	100%	<b>72%</b>	48%	100%
Renda variável	IBrX	70%	<b>6%</b>	0%	20%
Investimentos estruturados	INPC+5% ao ano	20%	<b>11%</b>	0%	20%
Investimentos no exterior	MSCI Global (ACWI)	10%	<b>2%</b>	0%	3%
Imóveis	INPC+5% ao ano	8%	<b>8%</b>	0%	8%
Operações com participantes	INPC+5% ao ano	15%	<b>1%</b>	0%	2%

## RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

### BásicoPlus

#### SEGMENTOS

**2015**

Renda fixa	17,2%
Renda variável	(8,1%)
Investimentos estruturados	19,8%
Investimentos no exterior	52,3%
Imóveis	(26,2%)
Empréstimos	17,1%
<b>TOTAL</b>	<b>10,3%</b>

#### INDICADORES

CDI	13,2%
Ibovespa	(13,3%)
IBrX	(12,4%)
INPC+5% a.a. (meta atuarial)	16,5%

# Resumo das Políticas de Investimentos

31 de dezembro de 2015

## COMPARATIVO DE ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS | Valores em milhares de R\$

BásicoPlus	31/12/2015		LIMITE DA POLITICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL (*)
	R\$ mil	%	Inferior	Superior	
<b>Renda fixa</b>	<b>582.976</b>	<b>75,3</b>	<b>50%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Títulos públicos	571.919	73,9			
Títulos privados	8.558	1,1			
Fundos exclusivos	1.621	0,2			
Fundos abertos	878	0,1			
<b>Renda variável</b>	<b>47.745</b>	<b>6,2</b>	<b>0%</b>	<b>20%</b>	<b>70%</b>
Fundos exclusivos	34.155	4,4			
Fundos abertos	12.235	1,6			
Outros ativos	1.355	0,2			
<b>Investimentos estruturados</b>	<b>57.971</b>	<b>7,5</b>	<b>0%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>
Fundos exclusivos	24.409	3,2			
Fundos abertos	33.562	4,3			
<b>Investimentos no exterior</b>	<b>17.669</b>	<b>2,3</b>	<b>0%</b>	<b>2%</b>	<b>10%</b>
<b>Investimentos imobiliários</b>	<b>66.437</b>	<b>8,6</b>	<b>0%</b>	<b>8%</b>	<b>8%</b>
<b>Empréstimos a participantes</b>	<b>906</b>	<b>0,1</b>	<b>0%</b>	<b>2%</b>	<b>15%</b>
Disponível	86	0,0			
<b>TOTAL</b>	<b>773.789</b>	<b>100,0</b>			

(\*) Conforme Resolução CMN n. 3.792, de 24/09/2009, alterada pela Resolução CMN n. 4.275, de 31/10/2013.

## Plano de Gestão Administrativa

O Conselho Deliberativo da Fundação Promon, nas reuniões ocorridas em 10 de dezembro de 2015 e 24 de março de 2016, aprovou a revisão da Política de Investimentos do plano Gestão Administrativa (PGA), válida para o período 2016-2020, obedecendo às disposições legais estabelecidas pela Resolução CGPC n. 7, de 04 de dezembro de 2003, que define que a vigência da política de investimentos das entidades fechadas de previdência complementar é de, no mínimo, cinco anos, com revisões anuais.

Com relação à Política vigente no ano anterior, as principais alterações aprovadas pelo Conselho Deliberativo em sua reunião de 10 de dezembro de 2015 foram:

- aumento de 90% para 92% da alocação-objetivo na renda fixa, com correspondente redução de 10% para 8% na classe de investimentos estruturados;
- alteração dos índices de referência dos investimentos em renda fixa, de 98% para 97,5% do CDI, e dos investimentos estruturados, do IFM para o CDI, por serem mais compatíveis com as referidas classes de ativos.

Segmento/ Mandato	Índice de referência <i>Benchmark</i>	Limite legal	Alocação- -Objetivo	Limites Inferior   Superior	
Renda fixa	97,5% CDI	100%	<b>92%</b>	90%	100%
Renda variável	-	70%	-	-	-
Investimentos estruturados	CDI	20%	<b>8%</b>	0%	10%
Investimentos no exterior	-	10%	-	-	-
Imóveis	-	8%	-	-	-
Operações com participantes	-	15%	-	-	-

# Resumo das Políticas de Investimentos

31 de dezembro de 2015

## RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

### PGA

SEGMENTOS	2015
Renda fixa	13,0%
Renda variável	-
Investimentos estruturados	-
Imóveis	-
Empréstimos	-
<b>TOTAL</b>	<b>13,0%</b>

### INDICADORES

CDI	13,2%
-----	-------

## DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS | Valores em milhares de R\$

### PGA

31/12/2015

	R\$ mil	%
<b>Recursos garantidores das reservas técnicas</b>	<b>6.774</b>	<b>100,0</b>
<b>GESTÃO PRÓPRIA</b>	<b>107</b>	<b>1,6</b>
Disponível	107	1,6
<b>GESTÃO TERCEIRIZADA</b>	<b>6.666</b>	<b>98,4</b>
Investimentos de renda fixa	6.666	98,4
Santander Soberano DI	6.666	98,4